

Utilização de recursos audiovisuais como ferramenta complementar no mecanismo ensino-aprendizagem.

Sandro José de Andrade^{1*}(PQ), Jefferson de Oliveira Lima¹(IC), Raissa Conceição Rocha¹(IC), Vânia Peixoto Amancio²(FM) *sandroandrade@@unifei.edu.br

¹Universidade Federal de Itajubá – Avenida BPS, 1303, Bairro Pinheirinho, CEP 37500-903, Itajubá – MG; ²Escola Estadual Coronel Carneiro Junior – Rua Dr. João de Azevedo, 433, Bairro Centro, CEP 37500-017, Itajubá – MG.

Palavras-Chave: recursos audiovisuais, modelo atômico, distribuição eletrônica.

Introdução

O Ensino de Química tem se mostrado desafiador para os professores do Ensino Médio, pois essa disciplina apresenta em seu conteúdo programático uma série de temas abstratos. No entanto, o estudo da Química é de extrema importância para o desenvolvimento de um cidadão com pensamento crítico, o qual poderá aplicar seus conhecimentos em situações cotidianas, sendo capaz de tomar decisões conscientes. Sabemos que um dos desafios para os professores é relacionar a Química com o dia-a-dia dos alunos. Além das metodologias tradicionalmente utilizadas, há uma necessidade constante de busca por novos métodos de ensino, através da utilização de outros recursos e materiais didáticos². Nessa busca por recursos e materiais didáticos que auxiliem um ensino direcionado para o cotidiano dos alunos, uma alternativa é o uso de recursos audiovisuais³. O uso desses recursos em sala de aula pode ter um impacto inicial muito positivo por permitir a associação da atividade escolar a um conceito de entretenimento que exerce uma função motivadora, informativa, conceitual, investigadora, lúdica, metalinguística e atitudinal¹.

Resultados e Discussão

Esse trabalho foi desenvolvido numa turma com 40 alunos do primeiro ano do ensino médio da Escola Estadual Coronel Carneiro Júnior na cidade de Itajubá-MG. Na fase inicial do projeto, foi apresentada aos alunos a forma como o mesmo transcorreria durante o semestre. Nessa apresentação, destacou-se que o trabalho seria dividido em duas etapas: na primeira etapa, os alunos assistiriam vídeos relacionados ao conteúdo estudado em sala de aula (modelos atômicos e distribuição eletrônica), enquanto que na segunda etapa os alunos seriam divididos em quatro grupos, contendo dez alunos em cada grupo, onde os mesmos deveriam elaborar vídeos também relacionados ao conteúdo. Devido à escassez de aulas de Química no Ensino Médio, monitorias foram efetuadas no contraturno com o objetivo de auxiliar os alunos no planejamento e execução dos vídeos. Todos os grupos conseguiram atingir o objetivo de produzir o vídeo. Entretanto, a qualidade do material produzido foi bastante discrepante. Dois grupos se destacaram utilizando equipamentos de

filmagem semiprofissionais e edição do material produzido. Um dos grupos elaborou um material de baixa qualidade, realizando filmagem com um aparelho celular. Os mesmos não utilizaram um critério de edição coerente da filmagem. O outro grupo produziu um vídeo com tempo bastante reduzido (3 minutos), entretanto, explicou de forma satisfatória o assunto. A **Tabela 1** apresenta os endereços dos vídeos na internet, bem como a suas respectivas avaliações.

Tabela 1. Links dos vídeos e avaliações

Grupos	Links dos vídeos	Avaliações
1	youtube.com/watch?v=sLeF07BDg9I	ÓTIMO
2	youtube.com/watch?v=LT1cFsQuiIl	ÓTIMO
3	youtube.com/watch?v=fXKUe53HOTU	BOM
4	youtube.com/watch?v=YqbWuY_g3g8	BOM

Após a realização das atividades, os alunos foram questionados sobre a eficiência da metodologia utilizada. A grande maioria (87%) tem consciência da importância de estudar química, entretanto, 58% deles afirmaram possuir muitas dificuldades em aprender o conteúdo. Quanto à proposta de elaboração de vídeos, 91% dos alunos disseram que esse método auxiliou muito na melhor compreensão do conteúdo.

Conclusões

Através de uma análise qualitativa dos resultados podemos dizer que obtivemos nosso objetivo, pois os alunos se engajaram no projeto proposto. Os mesmos se esforçaram e conseguiram realizar um belíssimo trabalho em equipe, com seus colegas, tanto dentro quanto fora da sala de aula.

Agradecimentos

À CAPES pela concessão de bolsas PIBID e à Escola Estadual Cel. Carneiro Júnior pela parceria.

¹CARDOSO, S.P.; COLINVAUX, D. Explorando a Motivação para Estudar Química. Química Nova, v.23, p. 401 a 404, 2000.

²SILVA, J.L.; SILVA, D.A. A Utilização de Vídeos Didáticos nas Aulas de Química. Química nova na escola, Vol. 34, N° 4, p. 189 a 200, 2012.

³SANTOS, P. N.; AQUINO, K. A. S. Utilização do Cinema na Sala de Aula. Química Nova na Escola, Vol. 33, N° 3, 2011